

Bienal de Curitiba

Arte

Enviado por: _angelicateatro@seed.pr.gov.br

Postado em: 19/10/2018

Bienal de Curitiba faz edição especial para comemorar 25 anos. Em um cenário em que eventos e boas ideias no campo da cultura se esgotam ou ficam pelo caminho, a Bienal Internacional de Curitiba comemora com uma edição comemorativa de seus 25 anos de atuação na difusão da arte contemporânea. Nesta quinta-feira (18), acontece a abertura oficial, a partir das 19h, no Museu Oscar Niemeyer (MON). O evento vai marcar o início da programação, ainda que alguns eventos já venham acontecendo em Curitiba e até fora do país. A programação oficial completa pode ser vista aqui. Na véspera, quarta-feira (17), em um evento inédito, as galerias de arte contemporâneas de Curitiba vão abrir em horário estendido. No evento chamado Gallery Night, as galerias como SOMA, Casa da Imagem, Boiler Galeria, Teix, Sim, Ibakatu e outras que estarão abertas das 19h às 23h. Segundo o diretor da Bienal, Luiz Ernesto Meyer Pereira, esta edição especial do evento além de proporcionar mais um recorte da arte contemporânea mundial em Curitiba, serve como retrospectiva da história da Bienal. "Entendemos que era importante celebrar este momento e as conquistas da Bienal e como houve esforço conjunto de governos, apoiadores públicos e privados e dos artistas vamos poder comemorar da melhor forma, com o público", disse. "Arte nos museus e nos ônibus. Diversos espaços culturais da cidade estarão participando da programação da Bienal, com intervenções urbanas e exposições em espaços culturais, museus e galerias de arte. Nesta edição, pela primeira vez haverá intervenções dentro dos terminais e dos próprios ônibus que circulam pela cidade com exibição de obras de videoarte. No MON, um dos destaques é a exposição do artista Leonardo Kossoy. Com curadoria de Tereza de Arruda, a exposição destaca o trabalho recente do artista (veja fotos acima), cuja a criação com técnicas que envolvem a fotografia tem obtido reconhecimento da crítica internacional. Na noite de abertura, a performance Oito Visões será apresentada na rampa de acesso do bloco principal do MON. A obra é uma continuação do trabalho que foi exposto na galeria Teix, e o painel vai ficar exposto no salão Araucária, no Olho com uma projeção. Meyer Pereira afirma que a programação da Bienal 2019 está mantida e com a data marcada para começar em 21 de setembro do ano que vem. História da Bienal. A Bienal Internacional de Arte Contemporânea de Curitiba nasceu em 1993. Em 1997, passou a itinerar pelo Brasil e América Latina. Em 2007, houve a primeira edição temática, com obras relacionadas a "Narrativas Urbanas", e diversificou sua programação, incluindo performances e interferências urbanas, mostras de filmes de arte, cursos e mesas redondas sobre arte contemporânea. A Bienal cresceu e em 2017, com o tema "Antípodas - Diverso e Reverso" e contou com a participação destacada da China como país homenageado, apresentando 62 renomados artistas chineses e tornando-se a maior exposição de arte chinesa contemporânea já apresentada na América Latina. A edição de 2017 contou com mais de um milhão de visitantes do Brasil e do mundo nos mais de cem espaços ocupados pela Bienal em Curitiba e em outras cidades do Paraná, Santa Catarina, Argentina e Paraguai. Esta notícia foi publicada no site Gazeta do Povo em 16 de outubro de 2018. Todas as informações nela contidas são de responsabilidade da autor.